

CORREIO NACIONAL

POR FERNANDO MOLICA

Lula Marques/ Agência Brasil



STF julga se libera dados de ex-diretor da PRF

CPMI quer incluir sigilos de Vasques em relatório

A CPMI do 8 de Janeiro quer incluir em seu conjunto de provas o resultado da quebra dos sigilos fiscal, bancário, telefônico e telemático de Silvinei Vasques, ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal. Isso, porém, vai depender de uma decisão da 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal que tem até a próxima sexta para decidir se mantém ou revo-

ga a decisão do ministro Kassio Nunes Marques. Ele suspendeu a quebra dos sigilos que havia sido aprovada pela CPMI. Marques determinou que sua decisão só começaria a ser avaliada pela Turma na última sexta, depois da votação do relatório final. Até o início da noite de ontem, apenas ele havia votado — reiterou sua posição. Vasques foi um dos indiciados pela CPMI.

Os que votam

Entre os cinco integrantes da 2ª Turma está André Mendonça que, como Marques, foi indicado para o STF pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Os outros ministros são Dias Toffoli, Gilmar Mendes e Edson Fachin. O julgamento está sendo feito pelo plenário virtual.

Roteiro

Hoje, a relatora da CPMI, Eliziane Gama, entrega o relatório a Alexandre de Moraes. Também está com a Procuradora-Geral da República interina, Elizeta Ramos, e com Vinicius de Cavalho, da Controladoria-Geral da União. Amanhã, irá à PF e ao Tribunal de Contas da União.



Polícia Militar/RJ

Instituto Sou da Paz questiona a atuação da Força

TCU avalia falhas do Exército no fiscalização de armas

O relatório da CPMI citou auditoria do TCU União aberta este ano para avaliar o controle de armas e munição feito pelo Exército. Gerente de projetos do Instituto Sou da Paz, Bruno Langeani ressalta que é a terceira investigação do TCU para avaliar esse trabalho. Segundo ele, já foram comprovadas muitas fa-

lhas dos militares: o ex-deputado Roberto Jefferson comprou fuzil quando estava em prisão domiciliar. Frisa que, na auditoria anterior, o Exército justificou de maneira contraditória sua decisão de, a partir de uma ordem de Bolsonaro, revogar portarias que estabeleciam, entre outros pontos, controle de munição.

Lira voltou 1

Depois de duas semanas ausente, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) volta a dar expediente hoje. Vai coordenar reunião de líderes para avaliar se o projeto que prevê taxaço de fundos bilionários e de aplicações no exterior tem como ser pautado e aprovado.

Sinais

Como a política adora sinais, vale ressaltar: Lira levou o líder do União Brasil, Elmar Nascimento (BA) em sua viagem à Índia e China. O gesto reforçou a suspeita de que o deputado baiano é o candidato do atual presidente à sua sucessão. Pereira tenta correr por fora.

Lira voltou 2

Em tese, Lira é favorável à proposta, que enfrenta restrições do PP e do União Brasil: não aceitaram votá-lo semana passada. Hoje vai dar pra saber se agiram contra o projeto ou se estavam de birra com Marcos Pereira (Rep-SP), que comandava interinamente a Câmara.

Cassinos

O Senado deve votar esta semana o projeto que regulamenta apostas pela internet. Carlos Portinho (RJ) tenta derrubar a inclusão das apostas em jogos de cassino, aprovada pela Câmara. Alega que, nesses casos, é impossível controlar manipulação de resultados.



Divulgação

Estiagem histórica no Amazonas tem dificultado a vida de milhares de famílias da região

Mais de 630 mil afetados pela seca

Estimativa da Defesa Civil é que mais de 158 mil famílias do Amazonas sofram com estiagem

A seca que atinge o estado do Amazonas já afeta 633 mil pessoas, segundo boletim divulgado pela Defesa Civil. Das 62 cidades do estado, 59 estão em situação de emergência por causa da estiagem. O município de Canutama está em estado de alerta e apenas nos municípios de Presidente Figueiredo e Apuí a situação é de normalidade.

Segundo a Defesa Civil, 158 mil famílias foram afetadas pela seca deste ano. Em razão da estiagem, o governador Wilson Lima decretou, em setembro, situação de emergência em 55 dos 62 municípios do estado.

Entre janeiro e 21 de outubro foram registrados 17.691

focos de calor no Amazonas. Somente em outubro, até o momento, foram 3.060 focos, mais do que o dobro do mesmo período do ano passado, quando foram notificados 1.200.

Em Manaus, a seca é a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro, nesta segunda-feira, está em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. O recorde de alta já medido foi de 30,02 metros em 16 de junho de 2021.

Na semana passada, o governo federal disponibilizou cerca de R\$ 100 milhões para ações emergenciais de dragagem de trechos do rio em pontos críticos, próximos à ci-

dade de Itacoatiara e Manaus. A região tem cerca de 2,3 milhões habitantes e o objetivo é evitar o desabastecimento de itens básicos. O Ministério dos Portos e Aeroportos informou que os órgãos competentes já deram início aos trâmites para a contratação emergencial da dragagem, que deverá começar nos próximos dias, ainda nesta segunda quinzena de outubro.

Na mesma semana, a Marinha, por meio do Navio de Assistência Hospitalar Soares de Meirelles, em ação conjunta com o Exército e autoridades locais, distribuiu mais de 6 mil cestas básicas e 1,1 mil caixas de água mineral em municípios da região do Alto Solimões.

Ataque à escola em SP

Danilo Verpa/ Folhapress

Por Francisco Lima Neto, Aline Mazzo e Tulio Kruse (Folhapress)

Um ataque com arma de fogo deixou uma aluna morta e outras duas estudantes baleadas na Escola Estadual Sapopemba, no Jardim Sapopemba, na zona leste de São Paulo, na manhã de segunda (23).

De acordo com a Polícia Militar, por volta das 7h30 um aluno de 16 anos, estudante do 1º ano do ensino médio do colégio, entrou na escola e efetuou diversos disparos. Ele seria vítima frequente de bullying por parte dos colegas da escola. O atirador foi detido pela PM e levado para o 70º DP (Sapopemba).

Uma câmera de segurança registrou o momento em que o atirador entra em uma sala de aula, cheia de alunos, e efetua disparos. Há correria, e alunos deixam a sala em meio a tumulto. A aluna que morreu, Giovanna Bezerra, 17, levou um tiro na cabeça.



Novo ataque em escola de São Paulo deixou uma morta

As duas feridas foram socorridas e levadas para o pronto-socorro do Hospital Sapopemba —uma delas já recebeu alta. Um terceiro estudante, que se feriu ao fugir, também foi socorrido e já foi liberado. Dezenas de viaturas da PM, do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) e do Corpo de Bombeiros estiveram na região.

O governador de SP, Tarcísio de Freitas, afirmou que as

ações do governo precisam ser revistas para que novos ataques a escolas não ocorram.

“É hora de rever, de voltar, de rever tudo que a gente está fazendo para que a gente evite novas ocorrências, né? A gente não pode deixar que esse tipo de coisa aconteça. A escola tem que ser um local seguro, a escola tem que ser um local de convivência”, disse o governador.

Regras para Medicina

Portaria do MEC definiu regras para análise dos pedidos administrativos judicializados para abertura e aumento de vagas de curso de medicina. Segundo o documento, para esses casos, também será utilizado o critério de pré-seleção de municípios previsto no edital que trata da seleção de propostas para autorização de funcionamento de cursos de medicina em âmbito nacional.

“Os critérios foram estabelecidos para cumprir a decisão liminar proferida pelo Supremo Tribunal Federal, de 7 de agosto de 2023, na Ação Direta de Constitucionalidade 81, que

determinou ao MEC o prosseguimento dos pedidos que tiverem ultrapassado a fase de análise documental, devendo, no entanto, verificar o atendimento a regras previstas na Lei dos Mais Médicos”, disse a pasta.

Segundo o ministério, para decisão sobre viabilidade de abertura de novos cursos e aumento de vagas já existentes, o governo vai avaliar se o município está entre os pré-selecionados no edital de chamamento. “Os que estiverem localizados dentre os municípios selecionados terão continuidade no trâmite de análise regulatória para aumento de vagas ou abertura

de novo curso”.

Além deste critério, será exigida a oferta de contrapartida ao SUS pela mantenedora e a existência de compromisso do gestor local de saúde a oferecer à instituição de educação superior a estrutura de serviços, ações e programas de saúde necessários para a implantação e para o funcionamento do curso de graduação em medicina.

“Caberá ao MEC, ainda, avaliar a qualidade do curso por meio da avaliação in loco verificando se a infraestrutura é adequada [...] a especialidades básicas indispensáveis à formação do aluno.”

Atropeladas 16 pessoas na região da Cracolândia

Um atropelamento ocorrido na região da Cracolândia, na Avenida Rio Branco com a Rua dos Gusmões, deixou 16 pessoas feridas na noite do último domingo (22), sendo quatro delas com fratura exposta. De acordo com o Corpo de Bombeiros, oito vítimas precisaram ser socorridas pelo SAMU e 11 viaturas foram deslocadas para atendimento da ocorrência, que começou por volta de 21h30.

Segundo informações da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP), um homem foi abordado por indivíduos ao parar em cruzamento, teve o vidro do carro quebrado e uma bolsa e aparelho celular foram roubados. Ainda conforme versão apresentada pela SSP, o motorista atropelou as pessoas em uma tentativa de fuga.

“O homem encontrou uma viatura da Polícia Militar e comunicou os fatos, deixando o local posteriormente. Uma das placas do veículo caiu na via, e foi apreendida para perícia. O caso foi registrado como roubo a interior de veículo e lesão corporal culposa na direção de veículo automotor pelo 2º Departamento de Polícia (Bom Retiro)”, diz nota da secretaria.

O motorista disse ter tentado fugir de um assalto, após usuários quebrarem o vidro do carro e roubar uma bolsa e um celular.

Mortalidade de mulheres negras na gravidez

Dados dos ministérios da Saúde e da Igualdade Racial mostram que a mortalidade materna no Brasil atinge desproporcionalmente mulheres negras. A morte materna por hipertensão, por exemplo, aumentou 5% entre mulheres pretas no período de 2010 a 2020. Nos demais grupos, houve queda na mortalidade por hipertensão — entre mulheres indígenas, os registros caíram 30%; entre mulheres brancas, 6%; e entre pardas, 1,6%.

“É inadmissível morrer de hipertensão durante a gravidez, algo que nós temos vários medicamentos para controlar, temos como fazer o manejo. Infelizmente, tivemos queda em todas as outras categorias, mas, entre as mulheres pretas, tivemos um aumento de 5% nesse período de 2010 a 2020”, avaliou a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ethel Maciel.

Segundo o boletim epidemiológico Saúde da População Negra, Covid foi um dos principais motivos de morte materna no país em 2020, com 22% do total de óbitos maternos registrados. Os números mostram ainda que, do total de mortes maternas por covid-19 registradas no país, 63,4% foram entre mulheres pretas e pardas.

“Toda vez que se tem um evento inesperado, as pessoas que já são vulnerabilizadas pelas nossas políticas são as que mais sofrem. A mortalidade materna por Covid foi maior entre mulheres negras — 63%. A gente precisa mudar isso”, concluiu.